



Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Estrela Dalva.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho de 2018 (dois mil e dezoito), com início às 18h00min (dezoito horas), na sala das Sessões da Câmara Municipal de Estrela Dalva - MG realizou-se Reunião Ordinária, sob a Presidência do vereador Presidente Amaro Sérgio Coutinho, estando presentes os Vereadores: Allas Coutinho Queiroz, Cristian Carvalho Antunes, Jose de Deus Bittencourt, Jose Vinicius Mello Santos e Shirlei Coutinho da Costa Garcia. Ausente justificadamente os vereadores: Carlos Arthur Tonázio, Pérola Magalhães Antunes e Roverso Antonio de Oliveira Queiroz. Havendo quórum o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Sessão, convidando um dos presentes para ler um versículo Bíblico e a Jeane leu Salmo 33 versículo 12. EXPEDIENTE: Leitura da Ata anterior que foi Aprovada por unanimidade. CORRESPONDÊNCIAS DIVERSAS: Não houve. CORRESPONDÊNCIA DO LEGISLATIVO: Projeto de Lei Nº011/2018 do vereador Cristian Carvalho Antunes, Requerimentos Nº013/2018; Nº014/2018 e Nº015/2018 do vereador Cristian Carvalho Antunes e Requerimento Nº016/2018 da vereadora Shirlei Coutinho da Costa Garcia. CORRESPONDÊNCIA DO EXECUTIVO: Ofício Nº005/2018 Contabilidade e Ofício Nº077/2018 Resposta de Requerimento. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº011/2018. Explicação do advogado da câmara Dr. Lucas: O Projeto basicamente regulamenta a utilização de espaços públicos de modo que a população, de modo geral, possa ter acesso a esses espaços do Município sem qualquer tipo de restrição e é mais destinada a área esportiva com uma finalidade de regulamentar. Vereador Cristian: Há um tempo até já foi citado um caso aqui, pelo vereador Allas e no mandato anterior também acontecia, o vereador Jose de Deus também citou, eu acho que o campo realmente só foi aberto na época da Gracinha, nessa época todo mundo ia para lá e não tinha nada disso. Na época do Hasenclever, eu na vida, nós temos que evoluir, essa prática aconteceu também com o Tiquinha, que foi um que sofreu na mão do Hasenclever, que quando ele queria montar um time ele não podia. Mudou-se o governo e continua a mesma prática, esta geração toda que está sendo desperdiçada, porque eles não têm time, porque eles não combinam com o treinador, tem um time de Estrela Dalva que está jogando com dois jogadores só de Estrela, o time de Estrela está jogando campeonato, mas eles não podem ir ao campo treinar. Na quadra, a mesma coisa, pede-se a chave, o meu cunhado foi pedir a chave para fazer uma brincadeira para as crianças, festa de criança e depois de trinta dias após o pedido veio a resposta. Eu acho que está na hora de acabarmos com essa prática, não é um governo e nem outro, é entregar a quadra e o campo a pessoas que é o povo. Vereador Jose Vinicius: O Cristian, não é ser contra, é liberar o campo e depois de um mês você vai lá para ver como está, acabam com tudo, quebram. Vereador Allas: Não gato, tem que liberar, mas tem ter um responsável para tomar conta. Vereador Cristian: Não é para deixar aberto não, é para se ter o mesmo direito que os outros têm. Vereador Jose Vinicius: Eu vejo lá, é banheiro quebrado, água arrebentada e depois que tiver liberado você vai lá, depois de um mês para você ver. A quadra vai lá para você vê, o que eles fazem, arrebentam o alambrado, arrebenta água, o povo também não faz por onde, só cobrar, é um direito deles, mas também tem que fazer por onde, conservar. Vereador Cristian: eu concordo com você, mas quem faz isso, não é gente normal, não é quem usa. A polícia está aí para fazer o seu papel. Vereadora Shirlei: Eu acho que deveria ser assim, por exemplo: se alguém pegar a chave à noite, no outro dia, quem for pegar o campo de manhã, aí vai verificar se tem alguma coisa quebrada e chamar o responsável que pegou a chave. Olha você vem aqui para ver o que quebrou, tem que vigiar. Vereador Cristian: Lá em Pirapetinga, é aberto e não acontece esse tipo de coisa, todo mundo tem time, é só marcar o dia de cada um e não deixar de qualquer jeito. Vereadora Shirlei: Tem que ser vigiado todos os dias, acabou o jogo, tem que ter uma pessoa trabalhando lá. Vereador Allas: o gato, o pedido do Cristian é mais porque, por exemplo: temos aqui o Igor que mexe com futebol, não só tem ele como tem também outras pessoas aqui, se ele for atrás de alguém responsável pelo esporte hoje,

Allas Coutinho Queiroz
Jose Vinicius Mello Santos
Pérola Magalhães Antunes

Jose de Deus Bittencourt
Kortum



eles vai jogar para cima de outro secretário, isso aconteceu comigo, eu ia num, a chave estava com outro, ia ao outro, a chave com outro e nunca achava a chave. Então o Cristian pede para regularizar isso para saber com quem vai ficar a chave, não é ficar aberto para as crianças entrar e fazer o que quiser, tem que ter um responsável. Vereador Cristian: Esse é o prol do Projeto e ter pessoas responsáveis, porque vândalos tem em todo o lugar e isso é caso de polícia. Vereadora Shirlei: é porque geralmente quem gosta de esporte, cuida. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº011/2018 Que Regulamenta a utilização de Espaços Públicos destinados a práticas esportivas no Município de Estrela Dalva e dá outras providências. Palavra ao vereador Cristian para explicar sobre o Requerimento Nº013/2018. Sobre o dentista é porque está acontecendo igual aconteceu com o outro, houve reclamação que a dentista não está cumprindo o horário, as agentes estão cumprindo o horário e ela não cumpre. Apertaram tanto o outro que ele saiu e entrou outra. E o calçamento é um transtorno, barro. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº013/2018 do vereador Cristian Carvalho Antunes que requer a V.Exa. ouvido o Plenário, seja solicitada a Senhora Prefeita a seguinte Informação: 1-Saber qual o horário de atendimento da dentista. 2-Calçamento da Rua Lauro Barbosa (em frente à delegacia). Palavra ao vereador Cristian para explicar sobre o Requerimento Nº014/2018. Isso aí a Preta pode até explicar melhor para nós o que aconteceu. Palavra a Maria Rosa: É o seguinte, eu gostaria que vocês vereadores pensassem como população, como usuários do SUS, esquecem política, esquecem Unimed que alguns podem ter dinheiro para pagar particular, pensem como população. A minha mãe é cadeirante e eu fui até o pronto socorro, primeira coisa quando você chega lá, não tem ficha, é um absurdo, porque agente não vive em Pronto Socorro e eu não vou pegar minha mãe que é cadeirante e vir de cadeira de roda e levar para o pronto socorro para ver o lindo par de olhos do médico. Não, eu vou lá com minha mãe porque ela precisa ser consultada, e quando eu levei minha mãe, ele examinou, ele disse pneumonia e falou para mim que ele não poderia passar exames porque eram ordens que ele tinha ali em baixo e que só quem poderia passar exames é o médico do PSF. Agora, vocês pensam comigo, se você não foi ao médico do PSF, foi no médico do pronto socorro, porque você confia nele, é eficácia do atendimento, é o respaldo que você tem. Como que ele vai examinar e eu vou voltar lá em cima no PSF para pedir um pedido de exame que ela necessita fazer, não é certo isso. Pensem bem, como vou consultar com um médico e voltar no outro para pedir exame. Quem examinou foi ele, quem viu o que ela estava precisando foi ele, então ele está fazendo o quê ali? É decorativo? Então, eu estou falando no meu nome porque aconteceu comigo, mas como agente anda em todas as casas, são várias reclamações sobre isso. Então não sei se a ordem vem da Prefeita, não sei, só comentei com o Cristian, conversei com ele e pedi a ele porque assim eu vejo a população, as reclamações já viam há muito tempo, mas como aconteceu comigo e eu posso falar e ainda falei para o Doutor: olha Doutor, eu vou falar uma verdade para o Senhor, o Senhor passa os exames da minha mãe porque ela está precisando fazer e se a prefeita negar ou vir atrás do Senhor debater, o Senhor manda me chamar porque eu quero que o Senhor passe o exame porque minha mãe está precisando. Então, eu gostaria que vocês visassem isso com carinho e se houver alguma dúvida podem me perguntar. A população de Estrela está aí, vocês podem estar fazendo esta busca ativa, vocês podem estar indo atrás, que eu tenho certeza que vocês vão escutar isso que estou falando com vocês. Por quê? No pronto socorro agora, você chega lá marca a ficha e já até comentei com o gato isso, você chega lá para marcar ficha e não tem ficha, mas tem gente de Cidade vizinha que já está com a ficha marcada ali, SUS não pode acontecer isso, como a cidade vizinha pode vir todo mundo consulta aqui, tem gente de Pirapetinga, Volta Grande e você da Cidade, você não tem ficha. Então, assim, são coisas bobas, são coisas assim, que agente pode resolver, então hoje gente não é uma crítica, é uma crítica construtiva, é para nós e para nossa população, para nossos pais, filhos, nossos jovens. Então eu agradeço vocês e peço a vocês que vejam isso com carinho, conversem para saber de onde veio essa ordem, se não é coisa do médico, se precisar eu falo o nome do médico com quem eu estive, trago os exames da minha mãe, qualquer coisa eu estou aqui, qualquer

Allos Antônio Benez
José Vinícius Melo Santos
Rêda Magalhães Antunes

Ass. do Dir. B. Itensant
Mora



dúvida é só me procurar no PSF. Então eu agradeço vocês. Vereador Cristian: Dr. Lucas nesse caso, quem pode proibir o médico? Pra mim, em minha opinião ele é o melhor médico de Estrela. Ele salvou meu pai duas vezes e se não fosse ele já estaria fazendo quase um ano que meu pai estaria enterrado. Dr. Lucas: Se ele está prestando atendimento no Posto de Saúde no plantão, ninguém. Porque ele prescreve o exame que ele achar que deve prescrever e o Município tem que servir para pagar. Vereador Cristian: Esse tipo de ordem não existe ele atacar isso. Dr. Lucas: Não, não existe porque a saúde na constituição fala no Art. 196 que ela é um Direito Universal e é um dever do Estado, o Estado compreendido nas três esferas: União, Estado e Município, então o município não pode se escusar da obrigação. Vereador Cristian: Então, ele deveria ter dado o pedido de exame a ela. Dr. Lucas: Sim, ele até correu um risco de esbarrar na questão ética, e até um risco até mais gravoso porque se acontece alguma coisa com a mãe dela, porque se ele viu que ele teria que passar o exame e ele não prescreve o exame, ele não tem como dar um diagnóstico preciso, se ele não tem como dar um diagnóstico preciso, não tem como prescreve o tratamento preciso e coloca em risco a saúde da paciente. Vereador Cristian: Então, ele poderia ter pedido um boletim de ocorrência na hora? Dr. Lucas: Sim, a não ser que ele tivesse declinado quem que proibiu, não pode porque a pessoa tal me proibiu, mas essa proibição não procede. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº014/2018 do vereador Cristian Carvalho Antunes que requer à DDa. Prefeita para que informe a esta Casa se existe algum tipo de proibição ou restrição dirigida aos médicos que atendem no Pronto Socorro do Município de Estrela Dalva quanto à prescrição de exames e, em caso afirmativo, que informe à esta Casa os motivos que ensejaram tais restrições ou proibições. Palavra ao vereador Cristian para explicar sobre o Requerimento Nº015/2018. Isso é um pedido porque quero saber qual a empresa, uma fiscalização, porque estou aqui para fiscalizar e conhecer quem ganhou a licitação porque pelo que eu sei já estourou a folha de 53%, então quero saber por que estourou o que que está acontecendo. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº015/2018 do vereador Cristian Carvalho Antunes que requer a DDa. Prefeita que informe a esta casa se as atribuições dos cargos comissionados criados através da Lei Municipal Nº1073/2017 foram terceirizadas e, em caso afirmativo, que remeta cópia dos contratos de terceirização, tendo em vista notícia de que as atribuições dos cargos de que trata a Lei em questão estariam sendo exercidas por pessoas contratadas por meio de empresa terceirizada. Palavra à vereadora Shirlei para explicar sobre o Requerimento Nº016/2018. Gente, todos nós aqui sabemos que tem uma festa do fogueirão, eu até achei ótima a ideia de fazer em dois dias e juntar as escolas, achei que a festa ficou maravilhosa, mas muita gente tem dúvida, e sempre pergunta agente e acho que nós vereadores também temos nossas dúvidas. Então, assim, se teve licitação para cessão de espaço para o barraqueiro das bebidas alcoólicas? Numa festa paga pela prefeitura onde participa as escolas. Teve-se licitação? Porque isso aqui é da escola, então, eu achei que tudo tinha que ficar para as escolas, tanto a Estadual, como a Municipal, porque o Estadual está precisando até de gás, até veio aqui na última reunião pedir para nós, então, se vai dar para outra pessoa de fora eu acho prioridade da Cidade. Se o barraqueiro pagou as bandas do fogueirão do ano passado. Prove notas. Foi falado que foi feito um contrato que eles ficavam com a barraca de bebidas e pagava a festa de Água Viva, a banda. Eles ficaram com as barracas de bebidas, mas com essa condição, de pagar a banda de Água Viva. Então, que prove para nós com notas. E se todas as escolas prestaram conta para a secretaria de educação. E as barracas de bebidas, prestou conta? Quanto foi seu lucro? Deve ter sido um lucro bom, porque para pagar duas bandas para Água Viva, tem que ter sobrado dinheiro para ele, ele não vai trabalhar de graça. Gostaria de saber o contrato que ceta o compromisso dos barraqueiros que arca com as despesas da festa de Água Viva. Eu não estou reclamando da festa, eu acho maravilhosa a festa, adoro essa festa, eu tenho meu filho, nós temos nossas crianças e ficou ótima essa festa, mas o povo sempre pergunta. Há porque que não dá para o pessoal daqui? Ano passado deu para gente de fora, então eu falei assim: deve ser licitação que ganhou. Porque nós temos aqui, por exemplo: a escola Estadual está passando dificuldade, mandou pedir para nós um gás, não é presidente? Presidente respondeu: foi sim.

Allos Antônio Bueiro José do Div B. Attendant
José Vinícius Melo Lentes Bueiro
Pêdra Magalhães Antunes



Vereadora Shirlei: Então, acharia assim: dá para eles, pede ajuda, por exemplo, o Joãozinho ofereceu ajuda para trabalhar na barraca para as professoras, porque eu sei que fica cansativo, mas é uma barraca que dá mais um pouco de dinheiro. Então, como vereadora eu gostaria de saber também as pessoas perguntam e para eu responder eu tenho que fazer um requerimento para ela me passar e acho que todos vocês também gostariam de saber. Vereador Cristian: Dr.Lucas, essa festa tem que ter licitação? Dr.Lucas: Se for festa custeada com evento de recurso público, tem que licitar. Vereador Cristian: Entendo que você não vê um governo da Prefeitura, nessa hora questionar, cadê as licitações? Você não vê uma licitação. É impressionante quantas licitações tem aqui em Estrela Dalva e não vejo uma, não tem uma pregada, não tem uma aqui na câmara para todo mundo ver, essa licitação que todo mundo ganha e você não sabe onde ela está. Dr.Lucas: nesse ponto aí o Diário que o Município adota para publicação oficial é o Diário Oficial da RM na internet. Então, os editais são publicados no Oficial na RM na internet e algumas licitações são publicadas no diário Oficial do Estado e quando envolve recurso Federal no diário Oficial da União. E só respondendo a pergunta se for um evento público promovido pelo Município com custeio de despesas com recurso público do Município tem que ter licitação. Vereadora Shirlei: Eu quero que fique bem claro aqui, que não sou contra a festa não, eu gosto muito dessa festa, acho que fica muito organizado, mas só estou querendo saber essas questões aqui. Vereador Cristian: temos que saber da licitação. Vereadora Shirlei: E a festa, quem organiza são ótimos, está perfeita, é maravilhosa, gostei muito da ideia de juntar as escolas. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº016/2018 da vereadora Shirlei Coutinho da Costa Garcia que requer à DD. Prefeita para que informe preste a esta Casa as seguintes informações: 1. Se houve licitação para cessão de espaço para o barraqueiro que para exploração da atividade de venda de bebidas alcoólicas em festa a ser financiada pela Prefeitura com a participação das escolas municipais. 2. Se na festa do "fogueirão", ocorrida em 2017, às bandas que tocaram na referida festa foram custeadas com recursos arrecadados pelo barraqueiro a quem foi cedido espaço para venda de bebidas alcoólicas, requerendo ainda a remessa a esta Casa das respectivas notas fiscais, comprovantes de transferências de valores, cópias de cheques e demais documentos que comprovem tal custeio, ou se as bandas foram custeadas com recursos públicos municipais, com a remessa dos respectivos processos licitatórios, notas fiscais e comprovantes de pagamento. 3. Se na festa ocorrida em 2017 houve prestação de contas por parte do barraqueiro que explorou a venda de bebidas alcoólicas em festa realizada em escolas municipais. 4. Se há contrato firmado com algum barraqueiro para a exploração da venda de bebidas alcoólicas em eventual festa a ser realizada no Distrito de Água Viva, com a remessa de cópia do respectivo processo licitatório e do contrato porventura assinado. Vereador Cristian: Olha Shirlei votamos aqui numa pressa, não se você se lembra, sobre as casinhas. Você lembra? Uma correria era o último dia de prazo e não vejo fazendo nenhuma dessas casinhas. Vereadora Shirlei: Da zona rural. Cristian: sim. Vereadora Shirlei: Igual às pessoas que foram beneficiadas, agora ficam cobrando. Vereador Cristian: Estão me cobrando. Foi votado numa pressa, por causa do prazo. Vereadora Shirlei: Pois é, no dia eu até pensei que viria alguém da Emater para explicar, porque isso aí foi um Projeto que veio da Emater, vir aqui e explicar como que ia funcionar. Vereador Cristian: Outra licitação que você Allas tinha que cobrar, eu vi que tinha muita gente da Água Viva aqui no dia é sobre aquele Projeto dos táxis, tinha muitas pessoas da Água Viva aqui e teve uma que até me cobrou e até hoje eu não vi ninguém vir aqui cobrar isso, cadê a licitação? A pressa, aquela pressão toda aqui do ponto de táxi, tinha um monte de gente da Água Viva, cadê a licitação? Nada mais havendo ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Para constar mandou lavrar a presente Ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presente à sua aprovação.

Allas Coutinho Shirlei
José Vinícius Melo Santos
Pêdra Magalhães Antunes
José de Deus Brito